



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo

aqui você acompanha as principais notícias da UFFS

Chapecó, 12 de março de 2012 • Ano 04 • Edição nº 101

Pós-Graduação na UFFS: as conquistas e as perspectivas para 2012



A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) inicia o ano letivo de 2012 com muitas conquistas a comemorar no campo da pós-graduação, e com muitos desafios pela frente também. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Vitorio Tevisol, fala do que já foi conseguido nestes dois anos de funcionamento da instituição e dos projetos a serem implementados nos próximos, tanto na modalidade Lato Sensu como na de Stricto Sensu.

Neste pouco tempo de funcionamento, a UFFS já conseguiu implementar vários cur-

sos de especialização (Lato Sensu). Para 2012, além da conclusão destes, há o planejamento de abertura de novos? Existe alguma área que a universidade entende como prioritária neste momento?

Joviles - Existem vários cursos de especialização previstos para o ano de 2012 e que deverão ser propostos pelos diferentes campi da UFFS. Destacamos nesse momento o curso Processos Pedagógicos na Educação Básica, no Campus Erechim, com início das aulas no dia 6 de março. O curso de pós-graduação em Educação

Integral merece destaque, pois além da turma que deve finalizar ao longo deste ano, outras estão previstas para iniciar em breve, sendo uma na cidade de Pato Branco, no Paraná, ofertada pelo Campus Laranjeiras do Sul, e outra turma está prevista para o Campus Erechim. Posteriormente, o curso em Educação Integral deverá ser ofertado também em Laranjeiras do Sul, campus que também tem prevista a oferta do curso de Produção de Leite Agroecológico. Esses cursos contam com financiamento externo, de ministérios federais.

Em se tratando de *Stricto Sensu*, além da implementação do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos já aprovado pela CAPES, quais as propostas que a UFFS pretende levar à apreciação neste ano?

Joviles - A aprovação do primeiro Programa de Pós-Graduação (em Estudos Linguísticos) pela CAPES em menos de dois anos de funcionamento da UFFS trouxe muito entusiasmo. É um resultado concreto do trabalho que vem sendo feito nas áreas da pesquisa e da pós-graduação desde o início. Estamos trabalhando em mais oito propostas de programas de pós-graduação. Nesse ano enviaremos novas propostas à CAPES. Não definimos ainda todas as propostas a serem enviadas, pois essa decisão depende da dinâmica de trabalho de cada Grupo de Trabalho (GT) da Pós-Graduação. Já definimos o envio de, pelo menos, duas propostas. A primeira da área de Educação e a segunda da área de Ciências da Computação. Há uma enorme procura por pós-graduação em toda a região de abrangência da UFFS, tanto de cursos de especialização, quanto de mestrado e doutorado.

Como estão estruturados os grupos de trabalho (GTs) da Pós-Graduação? Em que fase estão? Quantas pessoas estão envolvidas?

Joviles - Os Grupos de Trabalho da Pós-Graduação estão estruturados de forma estratégica, de modo a priorizar a participação de professores com titulação de doutor nas diversas áreas de conhecimento da UFFS. Os GTs são constituídos principalmente a partir da área de formação dos professores e por afinidade ao projeto de curso em construção, por isso o número de membros de cada grupo é variado. Mais de 100 professores doutores compõem os grupos. Cada GT possui uma comissão de três professores que o coordenam em todas as suas atividades. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação realiza reu-

niões regulares de trabalho com cada GT, a fim de acompanhar, orientar e auxiliar. Na última reunião de trabalho tratamos de alguns pontos de grande importância: elaboração do planejamento de cada GT para 2012; consultorias externas aos GTs; Edital de Professor Visitante Nacional Sênior; implantação da Secretaria Geral da Pós-Graduação; aprovação do Regulamento da Pós-Graduação. A dinâmica de trabalho por meio dos grupos de trabalho tem se revelado muito frutífera. Essa metodologia tem funcionado muito bem, apesar das distâncias entre os nossos campi. Os GT trabalham com regularidade, com reuniões presenciais e por meio da videoconferência. Os GTs tem permitido a integração dos docentes de diferentes campi. Temos o compromisso com o desenvolvimento da pós-graduação em todos os campi da UFFS. Não pensamos a pós-graduação apenas para Chapecó. Trabalhamos para integrar os docentes da UFFS, assim como as diferentes áreas de conhecimento na universidade. A pós-graduação precisa ter o compromisso com a integração acadêmica e científica: graduação e pós-graduação; ensino, pesquisa e extensão. É muito animador ver a universidade ganhando densidade e “musculatura” acadêmica.

Considerando a demanda represada em relação ao oferecimento de mestrados na região de abrangência da UFFS, como a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação entende a importância de ampliar o oferecimento dos cursos de pós-graduação?

Joviles - Historicamente a presença do Estado no campo da educação superior pública foi muito tímida em toda a região de abrangência da UFFS. Esta marginalização produziu carências no âmbito do ensino de graduação e principalmente de pós-graduação, nas diversas áreas. Diante disso, a criação e consolidação de programas *stricto sensu* é fundamental para o presente e futuro de toda a região de abrangência da UFFS. A própria criação da UFFS precisa

ser entendida como uma forma do poder público enfrentar/responder a esse desafio. A PROPEPG está muito atenta a isso e pleiteia um amplo desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, que tenha elevado reconhecimento acadêmico. O fortalecimento da pós-graduação, articulada com as diretrizes nacionais, se constitui num sólido caminho para o enfrentamento dos problemas regionais e o consequente atendimento às demandas por cursos de alta qualificação.

Com o edital da CAPES aberto para contratação de Professor Visitante Nacional Sênior, existe a possibilidade da UFFS contar com estes profissionais. Qual a contribuição que poderiam dar para a instituição neste momento?

Joviles – Estamos trabalhando para atrair bons candidatos ao edital de Professor Visitante Nacional Sênior (Edital CAPES n. 6/2012). O edital encontra-se aberto e todos os GTs da pós-graduação estão envolvidos nesse esforço. Queremos candidatar ao menos dois professores para cada GT. Talvez isso não seja possível, tendo em vista o fato de que não há docentes disponíveis e interessados, em condições de atender aos requisitos do edital. O professor visitante carrega consigo destacada experiência em pesquisa e em pós-graduação. Para nós é fundamental contar com a presença de docentes com esse perfil, sobretudo nessa fase de estruturação de nossos programas. A presença deles qualificaria sobremaneira os grupos, pelo fortalecimento das diferentes linhas e dos grupos de pesquisa. O contato, a convivência e a troca de experiências entre doutores iniciantes e doutores mais experientes é muito enriquecedor. O edital da Capes encontra-se aberto e já estamos trabalhando nas primeiras propostas a serem submetidas.

Projeto da UFFS é contemplado em Chamada Pública do Ministério das Comunicações

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com o projeto de extensão “Juventude Rural e as Redes Sociais de Aprendizagem”, foi uma das instituições de ensino superior contempladas pela Chamada Pública 01/2011 do Ministério das Comunicações - Apoio à Capacitação no Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para a Juventude Rural.

O projeto, que tem como área de atuação as Tecnologias da Informação e Comunicação direcionadas à comunicação digital nas áreas rurais, receberá apoio financeiro de R\$ 160mil. Seu objetivo é desenvolver soluções educativas e inclusivas utilizando as tecnologias da informação e comunicação junto a jovens de unidades produtivas familiares, pertencentes à região Sul do Brasil. “Os jovens das comunidades rurais serão beneficia-

dos diretamente”, explicou o coordenador do projeto e professor a UFFS – Campus Erechim, Aníbal Lopes Guedes.

Serão oferecidas 10 bolsas no valor de R\$ 400 destinadas a estudantes dos Campi Erechim/RS, Chapecó/SC e Realeza/PR. O processo de seleção será por edital que está em fase de concepção, tendo previsão de publicação para início do próximo semestre. Os interessados precisam ficar atentos ao site da UFFS (www.uffs.edu.br) onde o edital será publicado.

“Acredito que este projeto impulsionará uma série de pesquisas sobre o tema na universidade, uma vez que esta se constituiu por intermédio de movimentos sociais preocupados com o desenvolvimento regional e humano de suas regiões de abrangência”, afirmou Guedes. O coorde-



nador ainda enfatizou que o projeto buscará criar estratégias e metodologias para a formação de jovens do campo, visando a melhora das condições de vida em nível social e reduzindo o êxodo rural.

O projeto conta com a colaboração de professores dos Campi Chapecó/SC e Realeza/PR, com agentes externos de outras instituições de ensino situadas nos três estados do sul, além da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul do Brasil (FETRAF-SUL)

UFFS assina acordo de cooperação com Tribunal de Contas da União

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) acaba de assinar um Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Contas da União (TCU). O acordo, que tem vigência por dois anos, possibilitará a promoção de intercâmbio de informações e a cooperação técnico-científica para capacitação de recursos humanos. O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) também participa com valores de diárias e passagens para a execução do projeto. Em contrapartida, servidores das unidades do IFSC de Chapecó e da região poderão participar da programação de capacitação.

Os encontros com a participação dos técnicos do TCU farão parte do Programa de Capacitação para o ano de 2012, como um dos cursos da linha de desenvolvimento Gestão Pública. Conforme o chefe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas da Diretoria de Gestão de Pessoas, Elvis Roberto Giacomim, as demandas internas já foram levantadas. Para participar dos cursos, que iniciam em 2012 e terão sequência em 2013, serão priorizados os servidores envolvidos em algumas áreas específicas da administração, como Auditoria, Gestão de Pessoas, Compras e Li-

citações, Convênios e Apoios, Financeiro e Orçamentário.

Conforme Giacomim, a formatação e os horários ainda estão sendo definidos, em acordo com a disponibilidade dos técnicos do TCU, que virão de várias regiões do Brasil para os cursos. “É uma oportunidade de aperfeiçoar as competências dos servidores, ao mesmo tempo em que auxilia na implantação de uma cultura de eficiência já no início de funcionamento da instituição”, observa.

Estudantes da UFFS terão R\$ 2,6 milhões em benefícios socioeconômicos durante 2012

Os estudantes regularmente matriculados nos 33 cursos de graduação oferecidos nos cinco *campi* da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) poderão solicitar durante o ano de 2012 uma série de benefícios socioeconômicos disponibilizados pela instituição. A iniciativa tem como uma de suas finalidades propiciar auxílio financeiro aos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando a igualdade de oportunidades e a melhoria do desempenho acadêmico, como forma de prevenir e minimizar as situações de repetência e evasão.

Os benefícios socioeconômicos estão agrupados nas modalidades de bolsas permanência e de auxílios. O valor da bolsa per-

manência (R\$ 300,00, R\$240,00, R\$ 150,00) varia conforme o Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS) dos estudantes inscritos. O IVS é definido depois de o estudante preencher um cadastro socioeconômico no Setor de Assuntos Estudantis do campus onde realizou a sua matrícula.

Para a concessão dos auxílios (moradia R\$ 120,00, alimentação R\$ 80,00, transporte R\$ 50,00) o critério também é a ordem de classificação no Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica. Para o ano de 2012 o valor disponível é de R\$ 2.600.000,00, um aumento de mais de 40% em relação ao utilizado em 2011, que ficou em R\$ 1.740.370,00, num total de 7.920 benefícios concedidos durante o ano que passou.

Além das bolsas permanência e dos três tipos de auxílios, os estudantes dos cinco *campi* da UFFS poderão participar neste ano da seleção para outra modalidade de bolsa, uma novidade em relação às oferecidas em 2011. É a bolsa esporte, no valor de R\$ 360,00 e em número de 75. As inscrições podem ser feitas entre os dias 05 e 14 de março nos setores estudantis dos *campi*. Para oferecer mais essa modalidade a UFFS destinou R\$ 216.000,00 de seu orçamento anual.

Para mais informações sobre os benefícios oferecidos pela UFFS acesse o EDITAL N° 042/UFFS/2012, EDITAL N° 043/UFFS/2012, EDITAL N° 044/UFFS/2012

Comitê de Ética da UFFS é aprovado pela Conep

O ano de 2012 inicia com mais uma boa notícia institucional. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) aprovou o registro do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A Conep é uma instância colegiada, de natureza consultiva, educativa e formuladora de diretrizes e estratégias no âmbito do Conselho.

O órgão federal tem como principal atribuição o exame dos aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos. Como missão, elabora e atualiza as di-

retrizes e normas para a proteção dos sujeitos de pesquisa e coordena a rede de Comitês de Ética em Pesquisa das instituições.

Para o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Trevisol, com a aprovação do registro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFFS) pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), a UFFS dá outro passo importante na estruturação da pesquisa. "Iniciamos o trabalho de criação de nosso CEP no primeiro semestre de 2010, com a nomeação da

comissão responsável pela elaboração do regulamento", informa Trevisol.

Para o pró-reitor, o registro junto à Conep é uma conquista institucional importante, pois "muitos docentes e técnico-administrativos contribuíram de forma direta nesse processo. É uma alegria ver isso acontecer". A partir da conquista do registro, "a UFFS está plenamente habilitada a analisar e a emitir pareceres sobre projetos de investigação que envolvam seres humanos. O CEP orienta e qualifica a pesquisa que a universidade produz, salienta Joviles.